

A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Gabrielly Cristina Vieira Oliveira – Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) – RN

Maria Rita Suassuna Holanda – Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) – RN

Amanda Marinho do Nascimento – Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) – RN

Maria Vitória Nunes Souza – Psicóloga CRP17/6412, especialização em Psicologia Social, atuação na clínica e na educação

Maria Luciana Abrante – Orientadora, Professora do curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar – FACEP, Especialista em Neuropsicologia pela Faculdade Dom Alberto

Marília Maria de Jesus Queiroz – Coorientadora, Professora do curso de Psicologia da Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar (FACEP) – RN

Contatos: oliveiragabrielly239@gmail.com; lucianaabrantepsi@gmail.com; mariliaqueiroz.psi@gmail.com

A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Introdução

- A Psicologia do trabalho reflete sobre as atividades desempenhadas no ambiente laboral e em que condições são realizadas;
- Processo fruto da produção capitalista, buscando os sentidos e valores empregados na tarefa e seus impactos psicossociais no sujeito.

(VIEGAS, 2018)

- Produção de saúde mental como fator determinante na realização do trabalho;
- Pandemia do COVID-19 como condicionante da precarização e adoecimento de professores da educação básica;
- Necessidade de investimentos nas políticas educacionais para uma práxis educacional efetiva.

(AMARANTE, 2007; VOLTOLINI, 2016)



A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Introdução

➤ **Objetivos:**

- Objetiva-se refletir criticamente acerca da saúde mental dos professores da educação básica, levando-se em consideração as implicações advindas de um sistema capitalista;
- Evidencia-se as implicações da pandemia de COVID-19 na precarização e no sucateamento das políticas ;

➤ **Justificativa:**

- Justifica-se a temática pela necessidade de se (re)pensar como vêm sendo produzidos e reproduzidos o trabalho e o adoecimento dos professores da educação básica, salientando-se a atuação da psicóloga como uma aliada no processo de conscientização e rompimento de lógicas opressoras.

A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Percurso metodológico

- Ensaio teórico:
 - Scielo:
 - Cruzamento de descritores:
 - ✓ Professores AND sofrimento mental AND saúde mental;
 - ✓ Professores AND sobrecarga;
 - ✓ Professores AND precarização.
 - Critérios de inclusão e exclusão.
 - Obras clássicas.

(MENEGHETTI, 2011)



A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Resultados e discussões

➤ O que sustenta a precarização e o sucateamento das políticas educacionais?

- A Precarização como desmonte das condições de trabalho docente;
- Orçamento Federal investido na política de educação: 2,49 % em 2021 (Cidadão da dívida);
- Jornadas de trabalho triplas e sua relação com a divisão sexual do trabalho;
- Alienação da consciência como subproduto das condições de trabalho;
- Flexibilização e Terceirização do trabalho docente;
- Práxis defasada.

(VIEGAS, 2022; SOUZA, 2017)



A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Resultados e discussões

- **Falando em saúde mental: Implicações na prática dos professores**
 - O adoecimento como resultado das sobrecargas;
 - Sofrimento mental: o mais citado pelos professores dentre os afetamentos em saúde mental que levam ao afastamentos da docência;
 - A Organização Internacional do Trabalho (OIT) aponta a categoria docente como a segunda que mais apresenta doenças ocupacionais.

(TOSTES *et al*, 2018; MORAIS, ABREU & ASSUNÇÃO, 2023; SIMÕES & CARDOSO, 2022)

A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Resultados e discussões

- **Nem acima nem a abaixo: a psicóloga é uma aliada nas escolas**
 - A psicóloga como parte de uma equipe multiprofissional;
 - Atividade não exclusiva do contexto clínico, mas multifacetado, portanto se insere na educação como colaboradora no processo de ensino-aprendizagem, bem como no enfrentamento e superação dos processo de precarização da política educacional;
 - A efetivação da lei 13.935/2019, que garante psicólogas e assistentes sociais na educação básica, como garantia de direito.

(CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2013; CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2021)

A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Conclusão

- O processo de participação crítica e a formação continuada exigem, desses profissionais, um reconhecimento acerca dos próprios direitos, percebendo-se, também, como vítimas do fracasso escolar;
- A implementação de leis que garantam a atuação de psicólogas e assistentes sociais nas escolas, para que, conjuntamente com os professores, fortaleça-se a busca pelo rompimento da naturalização da precarização da profissão;
- Salienta-se que essas percepções são basilares em uma práxis libertadora e não violenta.

A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Referências

- AMARANTE, P. Saúde mental, territórios e fronteiras. In: AMARANTE, P. (Org.). **Saúde mental e atenção psicossocial**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2007. p 15-19.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogos (os) na educação básica. **Conselho Federal de Psicologia. Brasília: CFP, 2013.**
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicólogos(os) e assistentes sociais na rede pública de educação básica: orientações para regulamentação da Lei nº 13.935, de 2019. **Conselho Federal de Psicologia e Conselho Federal de Serviço Social. Brasília: CFP, 2021.**
- **GASTO COM DÍVIDA PÚBLICA SEM CONTRAPARTIDA QUASE DOBROU DE 2019 A 2021.** <https://auditoriacidada.org.br/conteudo/gasto-com-divida-publica-sem-contrapartida-quase-dobrou-de-2019-a-2021/>
- MENEGHETTI, F. K. O que é um ensaio-teórico?. **Revista de administração contemporânea**, v. 15, p. 320-332, 2011.
- MORAIS, E. A. H.; ABREU, M. N. S.; & ASSUNÇÃO, A. Á. Autoavaliação de saúde e fatores relacionados ao trabalho dos professores da educação básica no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 209-222, 2023.

A PRECARIZAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFESSORES

Referências

- SIMÕES, E. C.; & CARDOSO, M. R. A. Violência contra professores da rede pública e esgotamento profissional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 1039-1048, 2022.
- SOUZA, T. M. S. Efeitos da precarização do trabalho na vida dos/as professores/as: assédio moral e adoecimento. In: FACCI, M. G. D.; & URT, S. C. (Orgs.). **Precarização do trabalho, adoecimento e sofrimento do professor**. Teresina: EDUFPI, 2017. p 165-198.
- TOSTES, M. V. *et al.* Sofrimento mental de professores do ensino público. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 87-99, 2018.
- VIEGAS, M. F. Contribuições da psicologia do trabalho para o campo trabalho e educação. **Reflexão e Ação**, v. 26, n. 3, p. 165-180, 2018.
- VIEGAS, M. F. Trabalhando todo o tempo: sobrecarga e intensificação no trabalho de professoras da educação básica. **Educação e Pesquisa**, v. 48, 2022.
- VOLTOLINI, R. Saúde mental na escola. In: São Paulo (SP). Núcleo de Apoio e Acompanhamento para Aprendizagem. (Org.). **Caderno de debates do NAAPA: questões do cotidiano escolar**. São Paulo: SME/ COPED, 2016. p 81-95.